

Enviada por:

Jaqueline Miliavaca	Escola Manoel L. Pompeu
Márcia T. D. Soares	Escola Manoel L. Pompeu
Claudimeri Dambros	Escola Emilia Galafassi
Oracelia R. Rossatto	Escola Aníbal L. da Silva
Marli L. Petersen	Escola Aníbal L. da Silva
Maria A. de Souza	Escola Maria Montessori
Marlene Stock	Escola Maria Montessori
Cascavel/PR	

TÍTULO DO TEXTO: TRABALHO

O trabalho é tão antigo como o ser humano, é por meio dele que ocorre a hominização do homem e a transformação da natureza.

A partir de suas necessidades, como comer e se abrigar, o homem passou a se fixar à terra, organizando diferentes atividades: cuidar da terra, construir moradias, criar animais para sua subsistência.

No início desse processo, o homem produzia apenas para sua subsistência, não havia sobras do que produzia. Modificou a forma de produzir, inicialmente por meio do uso de ferramentas, e posteriormente com máquinas. Esse avanço provocou a divisão de trabalho.

No princípio o artesão fabricava o seu produto de forma completa. Com a construção das máquinas, os produtos passaram a ser produzidos em partes, cada trabalhador confeccionava uma parte do mesmo produto. Por exemplo: O sapateiro produzia o sapato todo, sozinho. Com as máquinas, um trabalhador faz a sola, outro faz costuras, outro faz a montagem, e assim por diante, até o produto final.

Esta divisão de trabalho deu origem a novas profissões e estas se modificam conforme as necessidades do homem.

Diversas profissões podem ser encontradas, tanto no setor público como no setor privado. O serviço público, em geral, não tem como objetivo principal o lucro, já o setor privado tem o lucro como principal objetivo.

Para as pessoas, de modo geral, o trabalho tem outras finalidades. Além de garantir o sustento diário, por meio do trabalho as pessoas procuram melhorar suas condições de vida e adquirir bens: casa, automóvel, eletrodomésticos, móveis, roupas, etc. Mas isso não é o principal.

O trabalho é parte da nossa vida e por isso precisamos encontrar nele espaço para criar e desenvolver nossas capacidades, bem como interagir com os outros. Por meio do trabalho desenvolve nossas capacidades porque nos obrigamos a usar inteligência, a buscar mais conhecimentos e aprender novas habilidades.

ATIVIDADES

- 1- Leitura do texto.
- 2- Estudo do Vocabulário. Com o auxílio do dicionário, pesquisar as seguintes palavras:

Hominização
Subsistência

Público
Privado
Artesão
Lucro
Fixar

3- Interpretação do texto:

- a) Por que o homem se fixou na terra?
- b) Quais são as necessidades básicas do ser humano?
- c) Como foram criadas as profissões?
- d) Dê um exemplo, diferente do texto, para a divisão do trabalho.
- e) Por que o ser humano trabalha?
- f) Que tipo de ferramentas o homem utilizava inicialmente em seus trabalhos?
- g) Faça uma relação de profissões.
- g) Cite algumas profissões consideradas modernas.
- h) Escolher um produto e identificar todos os profissionais envolvidos na sua produção desde o trabalho com a matéria prima até a chegada ao comércio onde o mesmo é adquirido pelo consumidor.

4- Filme: A Formiguinha Z

Atividades:

- a) Discussão sobre o filme, com enfoque na relação empregado e patrão.
- b) Desenhar a parte do filme que mais gostou.
- c) Escrever sobre a parte do filme que mais gostou e explicar por que escolheu esta parte.
- c) Representar com desenho esta parte do filme.

Música – Cidadão

Zé Ramalho

Composição: Lucio Barbosa

Tá vendo aquele edifício moço
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição, era quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
"Tu tá aí admirado ou tá querendo roubar"
Meu domingo tá perdido, vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer
Tá vendo aquele colégio moço
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento, ajudei a rebocar
Minha filha inocente vem pra mim toda contente

"Pai vou me matricular"
Mas me vem um cidadão:
"Criança de pé no chão aqui não pode estudar"
Essa dor doeu mais forte
Por que é que eu deixei o norte
Eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava, mas o pouco que eu plantava
Tinha direito a comer
Tá vendo quela igreja moço, onde o padre diz amém
Pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também
Lá foi que valeu a pena, tem quermesse, tem novena
E o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse:
"Rapaz deixe de tolice, não se deixe amendrontar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra, não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asas e na maioria das casas
Eu também não posso entrar"

Questionamentos na Oralidade (ênfase nas lutas de classe e classes sociais)

- a) Todas as pessoas que trabalham recebem os mesmos salários?
- b) Todas as pessoas que trabalham têm os mesmos direitos?
- c) Todas as pessoas recebem salários dignos?
- d) Na música, por que o trabalhador da obra não pode usufruir do que ajudou a construir?

REFERÊNCIAS

- Vesentini, José William, 1950

Geografia : Livro do Professor / José William Vesentini, Dora Martins Dias e Silva, Marlene Pécora. São Paulo: Ática, 2001 – Vivência e Construção

- Chianca, Rosaly Braga

História: Livro do Professor/ Rosaly Braga Chianca, Francisco M. P. Teixeira. São Paulo: Ática, 2001 – Pensar e Viver.